UNIVERSIDADE BRASIL

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

BRUNA CUSTÓDIO DOS SANTOS
LETICIA BORGES FARIA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA SAÚDE DA GESTANTE

Fernandópolis – SP
2024

UNIVERSIDADE BRASIL
CURSO DE ODONTOLOGIA
CAMPUS FERNANDÓPOLIS-SP

BRUNA CUSTÓDIO DOS SANTOS
LETICIA BORGES FARIA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA SAÚDE DA GESTANTE

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Universidade Brasil, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de bacharel em odontologia.

Orientadora: Prof.ª Ma. Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim.

Fernandópolis – SP
2024

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Brasil, com os dados fornecidos pelo (a) autor (a).

Santos, Bruna Custódio dos.
S233i

A importância do cirurgião dentista na saúde da gestante. / Bruna Custódio dos Santos e Letícia Borges Faria Silva. –Fernandópolis: SP- Universidade Brasil, 2024.

15f.il.: 29,5cm.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Banca Examinadora da Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador (a): Prof.ª Ma. Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim.

1. Odontologia. 2. Saúde Bucal. 3. Gestante. I. Bruna Custódio dos Santos. II. Letícia Borges Faria Silva. Il. Título.

CDD 617.6

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA SAÚDE DA GESTANTE

Bruna Custódio Dos Santos[1]

Letícia Borges Faria Silva[2]

Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim. [3]

RESUMO

Alterações físicas e psicológicas inerentes ao período gestacional e puerperal podem impactar a condição de saúde bucal da gestante e do bebê. Durante a gestação, o corpo da mulher passa por várias mudanças, transformando-o e predispondo-o a diversas ocorrências, comprometendo, por vezes, a saúde física e emocional. No que se refere à saúde bucal, esses eventos podem favorecer o surgimento de patologias, como infecções gengivais e lesões cariosas, o que destaca a relevância e a necessidade de cuidados odontológicos, uma vez que a saúde bucal da gestante afeta diretamente a saúde do bebê que está por nascer. O presente estudo teve como objetivo principal discutir o valor do cuidado odontológico durante a gestação. A educação e a conscientização das gestantes sobre a importância da saúde bucal são elementos cruciais, que podem ser promovidos por meio de consultas regulares ao dentista, campanhas educativas e a integração entre profissionais da saúde, como obstetras e dentistas, para um cuidado interdisciplinar.

Palavras-chave: Odontologia. Gestação. Saúde Bucal.

---

[1] Acadêmica em Odontologia pela Universidade Brasil de Fernandópolis-SP -2024.
[2] Acadêmica em Odontologia pela Universidade Brasil de Fernandópolis-SP - 2024-
[3] Mestre e Professora –UB/Fernandópolis.

1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um estado fisiológico único que afeta quase todos os órgãos devido às mudanças hormonais que ocorrem neste período de vida. Essas alterações geralmente são reversíveis após o parto, embora possam ocorrer efeitos adversos resultantes das mesmas.

Neste sentido, a saúde oral é um dos campos que podem ser afetados com a gravidez, devendo esta interação ser explorada cientificamente (SURI *et al.,* 2017).

A literatura considera as gestantes um grupo estratégico da população para a aplicação de programas educacionais, reconhecendo a gravidez como uma fase favorável para o estabelecimento de hábitos mais saudáveis para as gestantes e seus filhos (VILELLA *et al.,* 2016).

A saúde bucal da gestante tem sido apontada como um grande desafio da saúde, de forma que a mesma é estudada devido às possíveis interações sistêmicas e orais que podem afetar a gestante ou a criança em questão (LOPES *et al.,* 2016).

O Ministério da Saúde, diante da necessidade de orientar as gestantes quanto ao cuidado odontológico, estimula que as mesmas realizem a manutenção de sua saúde oral junto ao Cirurgião-Dentista, favorecendo a assistência pré-natal odontológica. Assim, as consultas odontológicas devem ser incentivadas durante a gravidez, e não negligenciadas ou interrompidas (LOPES *et al.,* 2016).

No entanto, não é isto que ocorre, pois, a literatura demonstra que a taxa de mulheres grávidas que frequentam o consultório odontológico é menor que aquelas não gestantes, e mesmo quando as gestantes percebem a necessidade de ir ao Cirurgião-Dentista, ainda apresentam relutância em se submeter ao tratamento odontológico (LOPES *et al*., 2016).

A gravidez causa alterações hormonais que podem levar ao risco exacerbado de desenvolver doenças bucais. Nesse período, a condição oral materna tem sido associada a complicações da gravidez, como pré-eclâmpsia, parto prematuro e baixo peso ao nascer (SOUSA *et al.,* 2016).

O tratamento odontológico das gestantes ainda é cercado por mitos, crenças e atributos negativos, fazendo com que as mesmas não procurem atendimento nesse período. Os principais motivos relatados para este acontecimento são a incerteza quanto ao tratamento durante a gravidez, os riscos relacionados à formação do feto e a baixa percepção das necessidades de tratamento, bem como a falta de

acessibilidade que pode ocorrer na busca por este tratamento. Além disso, também são relatadas preocupações quanto ao medo do Cirurgião-Dentista. Todos esses são aspectos contributivos que dificultam a busca por tratamento odontológico (SOUSA et al., 2016; KIRKA, 2018).

Considerando a importância da saúde oral das gestantes, bem como a influência que a mesma pode ter sobre os seus respectivos filhos, faz-se necessária uma avaliação da influência da Odontologia nesta população, visando entender os benefícios da atuação do Cirurgião Dentista em gestantes.

1.1 OBJETIVO

O estudo em questão teve como principal objetivo, discutir a importância da assistência odontológica na saúde da gestação.

1.1 METODOLOGIA

O presente estudo teve por métodos revisão bibliográfica do tema por autores e publicações, com procedimentos descritivos e abordagem qualitativa e indutiva, baseada em estudos realizados a partir de artigos pesquisados nas plataformas do Google Acadêmico, e demais publicações da Internet, relacionadas ao tema a importância do cirurgião-dentista na saúde da gestante.

Para a realização da pesquisa foram empregadas as palavras-chaves: Odontologia. Gestação. Saúde Bucal.

Os critérios de inclusão para coleta de dados foram publicações dos anos entre 2016 a 2023 nas formas de artigos científicos, dissertações e monografias, que se encontravam na íntegra, idioma em português e que se ajustasse ao objetivo proposto da pesquisa.

Para os Critérios de Exclusão: literaturas publicadas inferiores ao ano de 2016 literaturas de línguas estrangeiras que não abordavam o objetivo recomendado.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O PERÍODO GESTACIONAL

A gravidez é um procedimento fisiológico e passageiro, que abrange uma variedade de alterações no corpo da mulher com modificações nos hormônios, como estrogênio e progesterona, interferindo na saúde bucal e na saúde geral da gestante (SILVA *et al*., 2020).

Durante a gravidez acontece uma predileção por alimentos cariogênicos com bastante frequência, e o desleixo com o asseio oral, que pode proporcionar enfermidades bucais, como a cárie dentária (YENEN; ATAÇAĞ, 2018).

Segundo Teixeira *et al.,* 2021, o cuidado odontológico no período da gravidez não ocorre como seria necessário, devido à reprodução do escasso e alterado conhecimento sobre saúde bucal, provocando o medo de que o tratamento dentário possa acarretar riscos tanto para a mãe quanto para o feto. Tal crença promove inquietações sistemáticas em gestantes. No período gestacional, a mulher passa por inúmeras alterações psicológicas e físicas no corpo. No entanto, o cirurgião-dentista precisa conhecer tais alterações para organizar um plano de tratamento adequado, minimizando a possibilidade de quaisquer riscos e prejuízos (ELIAS *et al.,* 2018).

Aiuto *et al*., (2020) admitem também que as gestantes não vão ao dentista de forma satisfatória para prevenção ou tratamento no período perinatal. Na maioria das vezes comparecem devido a acontecimentos de urgência. O número de consultas por morador sofre influência de fatores socioeconômicos, epidemiológicos e demográficos (nível de renda, perfil de morbidade, composição etária), infraestrutura e disponibilidade de recursos humanos, materiais, financeiros e políticas públicas assistenciais e preventivas, segundo Teixeira *et al*., (2021).

Ruiz *et al.,* (2021) asseguram que as consultas odontológicas, durante o pré-natal, são eficazes para promover educação em saúde para gestantes e seus futuros bebês, especialmente pelo caso de ser um momento em que as mulheres se destinam ao autocuidado. O programa de saúde bucal para gestantes tem como finalidade motivar as pacientes sobre o valor e atenção para a sua saúde bucal, incentivando hábitos saudáveis, tanto de higiene quanto de alimentação, encontrar sinais ou indícios referentes a patologias orais presentes ou futuras, além da efetivação de

terapêuticas que sejam imprescindíveis, e prover informações corretas aos pais sobre os cuidados bucais de seu futuro filho (RUIZ *et al*., 2021)

Ruiz *et al*., (2021) descrevem que, além de todos os cuidados com a gestante, o cirurgião-dentista norteia as mães quanto aos cuidados com a criança na primeira infância, compartilhando informações sobre o início da higienização bucal, primeira consulta com o dentista, tempo de aleitamento, cárie dentária, cuidados para prevenir a doença periodontal e a má oclusão, e complementa que, frente às crendices populares e a aflição que restringem a busca por acolhimento odontológico, as Equipes de Saúde Bucal (ESB), que estão inseridas nas Equipes de Saúde da Família-ESF, podem colaborar, elucidando as dúvidas, restabelecendo a afinidade e vínculo entre profissionais e usuárias, com o objetivo de elevar a taxa de contentamento com as consultas de pré-natal.

LIU *et al*., (2020) reforçam que aconselhamento comportamental e educativo diferenciados promovem efeitos positivos para a manutenção da boa saúde periodontal entre as gestantes. Pode-se, então, analisar que, entre os estudos selecionados para esta pesquisa, este responde melhor à questão clínica e seriedade do pré-natal odontológico “(TEIXEIRA *et al*., (2021).

2.2 ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA GESTAÇÃO

O Ministério da Saúde (MS) recomenda que, no início da gestação, a futura mãe seja encaminhada para uma consulta odontológica de rotina, onde receberá orientações sobre cuidados com a saúde bucal, exame clínicos dos dentes e tecidos moles, orientações sobre a alimentação durante a gravidez, cuidados com a higiene bucal e informações sobre o acompanhamento odontológico ao longo da gestação (BOTELHO, LIMA, BARROS & ALMEIDA, 2019).

Durante o atendimento odontológico da gestante, é essencial monitorar sinais vitais, como Frequência Cardíaca (FC), Pressão Arterial (PA) e temperatura corporal. Além disso, é importante realizar a avaliação dos níveis de glicose no sangue devido ao risco de diabetes gestacional (ROSA & BABINSKI, 2020).

A compreensão e o conhecimento da mãe sobre práticas saudáveis, assim como seu comprometimento com ações educativas e preventivas, são fundamentais para garantir a saúde bucal do bebê. A promoção de saúde é um pilar central da

odontologia para recém-nascidos, pois a conscientização dos pais é crucial para o bem-estar bucal da criança (SOUZA *et al.,* 2023).

Para que as mães possam cuidar adequadamente de seus bebês e desempenhar com eficácia seu papel de promotoras da saúde, é necessário que elas sejam saudáveis. Assim, a gestação e o pós-parto são períodos ideais para sensibilizar as mulheres sobre saúde bucal, controle de biofilme e uma alimentação adequada tanto para elas quanto para os bebês. Nesses momentos, as gestantes estão mais propensas a adquirir esses conhecimentos, visando o bem-estar tanto delas quanto de seus filhos, o que pode transformar essas informações em práticas saudáveis permanentes (CARDOSO *et al*., 2021).

O pré-natal odontológico tem como objetivo apoiar a gestante durante todo o período da gravidez, desde a confirmação da gestação até o nascimento do bebê, garantindo o bem-estar da mulher tanto na gestação quanto no pós-parto. É essencial enxergar a mulher como um ser integral, não apenas como geradora de vida, mas como protagonista da sua própria saúde. Dessa forma, ela estará capacitada a gerar e manter vidas saudáveis (CARDOSO *et al.,* 2021).

É fundamental que os profissionais de odontologia estejam preparados para orientar as gestantes não só durante a gravidez, mas também após o nascimento do bebê. O objetivo é prevenir doenças futuras, destacar a importância do aleitamento materno para a saúde geral e bucal do bebê, fornecer orientações sobre higiene bucal, além de alertar sobre os riscos de hábitos de sucção não nutritivos e informar sobre a realização do teste da linguinha e sua importância (FERNANDES, DIETRICH, FRANÇA & CAIXETA, 2020).

Terreri *et al.* (2021) destacam a importância de incluir a educação em saúde no cotidiano dos profissionais, pois ela é essencial para a promoção da saúde bucal das gestantes, contribuindo para mudanças no comportamento e hábitos das futuras mães.

O atendimento odontológico à gestante sempre foi tratado com cuidado e prioridade, mas a necessidade de educação contínua para as mulheres grávidas permanece uma realidade constante. O objetivo é desenvolver uma maior conscientização sobre a importância das consultas pré-natais, para que as gestantes compreendam o impacto da promoção de saúde bucal tanto para elas quanto para seus bebês. É necessário que os profissionais de saúde passem por formação contínua, capacitando-os a desenvolver ações de promoção e prevenção em saúde

bucal para gestantes e crianças pequenas. Dessa forma, poderão fornecer informações de maneira humanizada, favorecendo um cuidado integral, conforme os princípios e diretrizes do SUS (DE SÁ, ALMEIDA, CÂNDIDO, VIEIRA & LOPES, 2020).

2.3 ATENÇÃO BÁSICA NA GESTAÇÃO

Dentre as obrigações apresentadas no período gestacional, está o pré-natal odontológico. Durante a gravidez, a mulher fica momentaneamente vulnerável a algumas alterações bucais devido às mudanças fisiológicas que podem acontecer nesse momento. Diante dessa realidade, o pré-natal odontológico é de sumo valor, visto que se torna uma medida de acesso da saúde, colaborando não apenas com a manutenção da saúde bucal, como ainda na prevenção de futuros problemas sistêmicos (NOGUEIRA, 2018).

As ações educacionais e preventivas com as futuras mães no período gestacional possuem a finalidade de promover uma melhora da saúde oral da gestante e da criança e constituir um novo conceito sobre os atendimentos neste período (ELIAS *et al*., 2018).

2.4 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ODONTOLÓGICO PARA GESTANTES

A gestação é um período marcado por diversas transformações na vida da mulher. Essas mudanças físicas vêm acompanhadas de alterações hormonais e psicológicas, as quais podem impactar a saúde geral da gestante e afetar sistemas como o cardiovascular, hematológico, respiratório, renal, gastrointestinal, endócrino e geniturinário (DEGASPERI; DIAS; BOLETA-CERANTO, 2021).

No contexto odontológico, as condições bucais mais comuns são as lesões cariosas e as doenças periodontais. O aumento da prevalência de cárie está associado a diversos fatores, entre eles: o aumento do consumo alimentar, que leva a uma maior acidez na cavidade bucal e desequilibra o processo de remineralização, criando um ambiente propício para a proliferação de bactérias, especialmente *Streptococcus mutans* (BATISTA; VASCONCELOS; VASCONCELOS, 2020).

A acessibilidade das gestantes aos cuidados odontológicos também está vinculada à natureza complexa da demanda na Atenção Primária à Saúde (APS).

Essa demanda envolve uma quantidade considerável de problemas gerais e inespecíficos, sendo muitas vezes direcionada a doenças. Sob a perspectiva de profissionais e usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF), há uma alta demanda espontânea, baixa resolutividade e escassez de serviços programados voltados para a prevenção de doenças e promoção da saúde (CHAVEZ et al., 2020).

A adoção de protocolos de atendimento é uma prática eficaz para orientar o fluxo e a conduta dos profissionais. Esses protocolos contribuem para qualificar o acolhimento, garantir o acesso de forma equânime e organizar o processo de trabalho. Eles são desenvolvidos com base na literatura existente e adaptados conforme as particularidades locais (SANCHEZ; BORCHARDT; TRIBIS, 2021).

3 CONCLUSÃO

A gravidez é um momento caracterizado por mudanças fisiológicas, no qual as gestantes devem ter acompanhamento tanto médico, quanto odontológico, tendo

consciência de que a ausência de cuidados odontológicos pode acarretar problemas para mãe e para o bebê.

Em virtude disso, é imprescindível que o cirurgião-dentista tenha informação sobre as alterações fisiológicas, ação dos medicamentos, e de como eles podem influenciar no organismo da gestante e do feto, a fim de elaborar um plano de aconselhamento dietético e tratamento odontológico.

Pacientes gestantes, de alto risco ou não, são portadoras de necessidades específicas e solicitam uma atenção odontológica diferenciada. A odontologia atual dispõe de soluções tecnológicas que permitem ao cirurgião-dentista tratar a gestante sem maiores dificuldades. A interação entre medicina e odontologia se faz necessária para que a gestante seja entendida como um todo. Essa atuação mútua multidisciplinar beneficia cirurgiões-dentistas e médicos, e, sobretudo as pacientes gestantes.

Com a cooperação das gestantes, auxílio dos profissionais e o conhecimento adequado, as taxas de enfermidades devidas à gravidez irão diminuir. A adesão ao acompanhamento pré-natal permite a realização das principais intervenções odontológicas, colaborando para a melhora da qualidade de vida do binômio mãe/ filho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIUTO, R., BARBIERI, C., GARCOVICH, D., DIOGUARDI, M., REDAELLI, M., & DE MICHELI, L. Rehabilitation of edentulous jaws with full-arch fixed implant

supported prostheses: An approach with short and ultra short implants and metal-free materials. **Case Reports in Dentistry**, 2020, 1-6.

BATISTA, T.R.M; VASCONCELOS, M.G.; VASCONCELOS, R.G. Fisiopatologia da cárie dentária: Entendendo o processo carioso. **Revista Salusvita,** v. 39, n.1, p. 169-187, 2020.

BOTELHO, D. L. L., LIMA, V. G. A., BARROS, M. M. A. F., & ALMEIDA, J. R. S. (2019). Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. Revista de Políticas Públicas, 18(2), pp. 69- 77, 2019.
.
CARDOSO, L. S., COSTA, B. M. M., SILVA, M. S. L., PESSOA, T. M., COSTA, B. M. M., & TRINTA, R. R. S. (2021). Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre atendimento odontológico em gestantes. Research, Society and Development, 10(1), pp. 1-10, 2021

CHÁVEZ-ARIAS D., RAMOS-QUISPE,T.,VILLALBA-CONDORI, K., & POSTIGO-ZUMARÁN, J. Academic Procrastination, Self-Esteem and Self-Efficacy in University Students Of Early Terms in the City of Lima. **Manuscript submitted for publication**. 2020.

CHERREZ-OJEDA I. et al. Frequency of use, perceptions and barriers of information and communication technologies among Latin American physicians: an Ecuadorian cross-sectional study. **Journal of multidisciplinary healthcare**, v. 13, p. 259-269, 2020.

CUNHA, A. A; MORAES, M. F. O pré-natal odontológico: contribuição da ESF, atendimento integral e conhecimento, uma revisão da literatura. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 26, n. 3, p. 671-680, 2022.

DE SÁ, F. N. N. O., ALMEIDA, M. I., CÂNDIDO, J. A. B., VIEIRA, L. B., & LOPES, N. M. S. Fatores associados ao acesso à saúde bucal das gestantes na estratégia de saúde da família. **Brazilian Journal of Development**, 6(8), pp. 62355–69.2020.

DEGASPERI, Jeniffer Urbano; DIAS, Anna Julia Wunsch; BOLETA-CERANTO, Daniela de Cassia Faglioni. Alterações orais e sistêmicas decorrentes da gestação e a importância do prénatal médico e odontológico para redução das complicações gestacionais**. Research, Society and Development,** v. 10, n. 3, p. e8810312976-e8810312976, 2021.

DUARTE, K. M. M.; PINHO, J. R. O. Saúde Bucal da Gestante: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera. São Luís (MA): **Universidade Federal do Maranhão**, 2018.
.ELIAS, R. C. F. et al. Tratamento odontológico durante a gestação: conhecimentos e percepções de estudantes de Odontologia. **Rev. da ABENO**, v. 18, n. 3, p. 114-126, Nov.-Jun. 2018.

FERNANDES, A. L. F., DIETRICH, L., FRANÇA, M. M. C., & CAIXETA, D. A. F. Atendimento odontológico em bebês: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, 9(11), pp. 01- 14.2020.

KIRCA, Nurcan. The importance of oral–Dental health in pregnancy. **Advances in Dentistry & Oral Health**, v. 7, n.2, p. 1-3, 2018.

LOPES, Fernanda Ferreira et al. Conhecimentos e práticas de saúde bucal de gestantes usuárias dos serviços de saúde em São Luís, Maranhão, 2007-2008. **Epidemiologia e Serviços De Saúde**, V. 25, P. 819-826, 2016.

LIU, C., WOLTER, C., XIAN, W. AND JESCHKE, J.M., 2020. Most invasive species largely conserve their climatic niche. *Proceedings of the National* ***Academy of Sciences*****,** *117*(38), pp.23643-23651

MACHADO, R. C. G.; TURRINI, R. N. T.; SOUSA, C. S. Aplicativos de celular na educação em saúde do paciente cirúrgico: uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, p. e03555, 2020

NOGUEIRA, Moretti, A. S., Garcia, V. B., Cruz, M. C. C. da, Rolim, V. C. de B., & Sakashita, M. S. (2018). P oo9 -**A importância do atendimento odontológico em gestantes.**

ROSA, E. V. S., & BABINSKI, S. G. (2020). Protocolo de atendimento odontológico à gestante. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO,** 2(1), pp. 4-13.2020.

RUIZ, L. F.; OLIVEIRA, D. D.; LUND, R. G.; FERREIRA, F. V.; BAVARESCO, C. S.; MOURA, F. R. R. Satisfaction of pregnant women during dental consults in brazilian unified health system. **Revista Saúde Pública.** 23(5): 1-7, 2021.

SANCHEZ, T. P., BORCHARDT, D. & TRIBIS, L. Atendimento equânime à demanda espontânea odontológica através da caracterização e implantação da classificação de risco por cores, régua da dor e gestão longitudinal da clínica na Unidade Básica de Saúde Jardim das Palmas. **Revista Brasileira De Medicina De Família E Comunidad***e*, *16*(43) 2756.http//dói.org/10.5712/rbmfc16(43)2756, 2021.

SILVA, A.R. et al. Acompanhamento Multidisciplinar de gestantes durante o período da pandemia. **Revista Extensão em Foco**. n.23, p. 70-85, 2021

SILVA, M. E. P., JURADO, S. R., FEITOSA, L. G., MARTA, I. E. R., DA SILVA ZUQUE, F. T., & VALADÃO, F. B. **Rodas de conversa com gestantes como estratégias para promoção saúde no período pré-natal. Nursing** (São Paulo), 23(263), 3760-3765.2020.

.SOUSA, Luciana Luz Araújo de et al. Pregnant women's oral health: knowledge, practices and their relationship with periodontal disease. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 64, n. 2, p. 154-163, 2016.

SOUZA, H. Y. M. S., SÁ, A. C. S. F., NOGUEIRA, B. G. C., SANTOS, D. S., ARAÚJO, E. L. S. F., FILHO, J. J. O. TORRES, N. R. Atendimento odontológico as gestantes: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, 10(13), pp. 1-8. 2023.

SURI, Varun; SINGLA, Rimpi; SURI, Vanita. Oral health care in pregnancy: A review. **Journal of Advanced Medical and Dental Sciences Research**, v. 5, n. 5 , p. 9-15, 2017.

TEIXEIRA, G. B.; MELO, T. F.; OLIVEIRA, H. P.; SILVA, V. R.; SILVA, I. E. S.; GONÇALVES, V. B. Saúde bucal na gestação: percepções e práticas da gestante na Estratégia Saúde da Família. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n.3, p. 161 – 177 2021.

TERRERI, A. L. M., PROCÓPIO, A. L. G., TOMIN, D. S. T., Moreira, H. S. B., Delgado, L. A., & Bertoldo, M. G. W. Educação em saúde bucal para gestantes participantes de fisioterapia aquática no centro de reabilitação da Unioeste. Brazilian **Journal of Health Review**, 4(1), pp. 2474–84.2021.

VILELLA, Karina Duarte et al. The association of oral health literacy and oral health knowledge with social determinants in pregnant Brazilian women. **Journal of community health**, v. 41, n. 5, p. 1027-1032, 2016.

YENEN, Z.; ATAÇAĞ, T. Oral care in pregnancy Journal of the Turkish German **Gynecological Association**, v.19, p.7-10. 2018.